



Processo nº 18/1100-0000985-9

Parecer nº 224/2018 CEC/RS

O projeto FEIRA DO LIVRO DE PICADA CAFÉ - 18ª EDIÇÃO é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto *Feira do Livro de Picada Café-18ª edição* foi distribuído a este conselheiro em 15 de junho de 2018 dentro das normas legais. A proponente é a Associação Cultural de Picada Café, cujo cadastro de produtor cultural é 1806; a responsável legal é Marlene Malakoski Holz, presidente da entidade. Consta ainda na equipe principal, Suzana Maria Mallmann Werle, na função de elaboração e coordenação artístico cultural. Outros participantes: Marcelo Marin, na função de coordenação geral, atividades relativas à execução do evento; Gabriela Ullmann Schons, na função de elaboração e coordenação artístico-cultural do evento; Perene Projetos, Comunicação e Eventos, na função de captação de recursos; Marco Aurélio Dieder, na função de divulgação e cobertura do evento; Irineu Braun, CRC, 19844, como contador; além desses, ainda há a participação da prefeitura de Picada Café, tendo como responsável Daniel Ruckert, na função de organização das atividades, cedência do espaço, disponibilização de recursos humanos para realização do evento e parceria financeira para realização da feira. O projeto está inserido na área de Literatura e tem previsão de realização de 16 a 20 de outubro de 2018.

Com objetivo de enfatizar a importância da leitura na vida das pessoas, oportuniza-se o enriquecimento cultural e o contato com uma variedade de livros, escritores e artistas, através de uma vasta programação cultural. E para, visando promover o acesso direto ao livro e o desenvolvimento da cadeia de cultura, desenvolveu-se ao longo dos anos ação do "vale livro" no valor de R\$ 25,00 a todos os alunos, professores e universitários da cidade. Esta ação tem por objetivo aquisição de livros durante a realização do evento; o que vem representando um diferencial na feira, já que, a cada edição, a comunidade valoriza mais o evento e busca esse bônus. A cada edição da feira organiza-se um trabalho preliminar nas escolas da cidade. Nesta edição o patrono da feira é Eliandro Rocha, escritor de 42 anos nascido em Sapucaia do Sul.

Outros escritores farão parte do clã de autores que participarão da feira. Durante a feira, os escritores visitarão as escolas mantendo bate papos com os alunos, professores e interessados. A importância do evento é mostrada pela quantidade de livros comercializados considerando é claro o tamanho da cidade. Nas últimas feiras foram vendidos uma média de 7 a 10.000 exemplares. No período de realização do evento se verifica uma verdadeira transformação do cenário cultural do município, pois a feira, mais que uma festa do livro, é um grande movimento de construção cultural da região. A feira do livro de Picada Café atrai público dos municípios vizinhos e brinda, ainda com espetáculos teatrais e musicais além das sessões de autógrafos.

Dimensão Simbólica

Nela acontecem apresentações teatrais e outras manifestações, como o contato direto com os escritores, em palestras ou sessões de autógrafos. Tudo isso possibilita novos saberes, dando aos participantes o contacto com manifestações culturais inovadoras melhorando, assim, o nível cultural dos munícipes.

Dimensão Econômica

Os efeitos sobre a economia da cultura são evidentes e mais importantes ainda no município pequeno como Picada Café. Movimentam-se a cadeia produtiva pelo acréscimo de vendas no seu comércio. A gastronomia é também um item importante e o parque industrial da cidade, voltado para o setor coureiro- calçadista, tem ganhos substanciais.

Dimensão Cidadã

Picada Café, localiza-se na Encosta da Serra Gaúcha, e é carinhosamente chamada de Cidade dos Lírios devido aos seus canteiros e recantos coloridos por esta flor. A cidade possui fortes características da colonização alemã. O sucesso da feira pode ser creditado à qualidade do ensino fundamental da cidade. Picada Café classificou-se em 11º lugar no índice que avaliou a qualidade do ensino do país entre 5.200 cidades. No caso do índice de desenvolvimento socioeconômico (IDESE), a cidade obteve o segundo lugar.

Objetivos e Metas

- organizar e realizar a 18ª Feira do Livro de Picada Café;
- estimular a leitura pelo contato com escritores e as mais diversas obras literárias;
- promover e democratizar o acesso ao livro, pela distribuição do vale-livro a toda comunidade escolar da cidade;

- oferecer programação cultural de qualidade e das mais diversas expressões artísticas;
- promover sessões de autógrafos com os escritores;
- realizar oficinas para explorar e incrementar aptidão artística dos alunos;
- integrar os municípios da região, estendendo a programação aos turistas dos municípios vizinhos.

Metas Específicas

- 1- exposição e comercialização de livros;
- 2- estimativa de público: 10.000;
- 3- presença de escritores: 6 (seis);
- 4- distribuição de Vale Livro: 1.400 (quantidade);
- 5- oficinas para alunos: 4 (quatro);
- 6- espetáculo circense: 1 (apresentação);
- 7- apresentação do espetáculo teatral intitulado "Do Outro Lado da Cerca";
- 8- sarau literário: 1 (um);
- 9- apresentações de escolas: 4 (quatro);
- 10- show cultural com Guri de Uruguaiana;
- 11- rodas de conversas com pessoas da Comunidade: 2 (encontros);
- 12- apresentações de artistas locais: 2 (canto coral).

Acrescente-se que a programação detalhada, com hora e descrição do evento, consta no texto do projeto completo.

Plano de comercialização:

- Locação de espaços para área de gastronomia: R\$ 3.000,00;
- Locação de espaços para comercialização de bebidas: R\$ 1.500,00;
- Locação de espaços para livreiros: R\$ 4.000,00.

Valor total de comercialização: R\$ 8.500,00.

Saliente-se que este valor será destinado a cobrir pagamentos de despesas não culturais, conforme explica o projeto.

É o relatório.

2. O projeto está corretamente formatado e passou pela análise técnica da SEDACTEL que habilitou o valor de R\$ 72.008,50 para captação de recursos para a execução do mesmo com recursos LIC-RS. Saliente-se também que a prefeitura municipal aporta recursos para o financiamento do vale livro. .As receitas originárias da prefeitura são de R\$ 40.000,00, quantia substancial se nos atermos ao total do projeto.

Na análise do presente projeto não podemos nos furtar em manifestar alegria em ver municípios fazerem sua parte no campo da Educação e da Cultura. Na metodologia lê-se como um mecanismo simples, o vale livro, pode motivar uma cidade inteira para o hábito salutar da leitura. Dizer-se que a leitura é um ato solitário não condiz com a verdade. Pela leitura abrem-se novos mundos, abrem-se novos campos da realidade e através dos personagens ficcionais conhecemos-nos melhor e descobrimos nossos semelhantes. Profetiza como profetizaram sobre rádio frente à televisão, o ocaso do livro impresso. Para o leitor não há solidão. Os personagens ficcionais nos fazem conhecer melhor a nós mesmos. Capitu, Dom Quixote, Hamlet são personagens vivos que nos explicam, nos consolam e nos fazem melhores.

O livro impresso continuará com sua magia por muito tempo e para sempre. E é assim que um projeto como este preenche os requisitos por nós, aqui neste conselho, sempre exigimos, ou seja, os critérios de mérito, relevância e oportunidade. Num país que pouco lê e quando lê não entende é animador relatar um projeto como este. O Brasil será um país desenvolvido quando a educação atingir esses dois patamares: ler e compreender e, em uma escala mais elevada, escrever. É daí que emergirá um novo país.

Picada Café é um pequeno município da Encosta da Serra as margens da BR-116, a chamada rota romântica. Pertence a microrregião Gramado-Canela e tem uma população de 5.564 habitantes.

O índice de desenvolvimento humano IDH-M é de 0,819, classificado como muito elevado. O produto interno bruto per capita segundo dados do IBGE é de R\$ 25.912,50 acima da média nacional. A economia da cidade baseia-se em dois pilares agricultura e um parque fabril voltado para o setor coureiro calçadista. Mas o que este conselheiro quer enfatizar é que Picada Café é uma cidade voltada para leitura. Além de sua biblioteca pública passeiam por seus diversos distritos pequenas bibliotecas circulantes. Não será equivocado concluir que o município ostenta uma média per capita livro/ano das mais elevadas, capaz de dar inveja a centros de maior relevância cultural.

3. Glosas

Análise da planilha de custos nos pareceu adequada isentando-nos em fazer qualquer correção nos itens de custo do projeto.

4. Condicionantes

Condicionamos que sejam adotados, nos locais onde se realizará o evento, medidas de acessibilidade e sustentabilidade e que também sejam apresentados tempestivamente o APPCI (alvará do plano de prevenção contra incêndios), sem os quais a proponente não poderá gozar dos recursos provenientes da LIC-RS.

5. Em conclusão, o projeto **Feira do Livro de Picada Café- 18ª Edição** é recomendado para a avaliação coletiva em razão da relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos no valor de até **R\$ 72.008,50** (setenta e dois mil e oito reais e cinquenta centavos) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento às atividades Culturais Pró-cultura RS.

Porto Alegre, 28 de junho de 2018, ano do cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Claudio Trarbach

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS